

CONEXÃO ELEITORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Breno Pacheco Leandro¹

Patrícia Sene de Almeida ²

Resumo

A conexão eleitoral é caracterizada como a dinâmica em que a arena parlamentar exerce influência sobre a arena eleitoral para assegurar votos e reeleição. Geralmente, essa conexão se estabelece pela destinação legislativa de políticas a áreas geográficas delimitadas, coincidentes com distritos eleitorais. Esta pesquisa tem como objetivo i) analisar sistematicamente a literatura sobre conexão eleitoral para identificar sua relação com os distritos eleitorais através do mapeamento das abordagens recentes sobre tema; e, ii) por meio de análises bibliométricas, mapear autores (as), citações, artigos e periódicos de maior relevância sobre o tema. As buscas foram realizadas na base indexadora *Scopus* e o tratamento dos dados ocorreu por meio dos *softwares StArt e Vosviewer*. As análises bibliométricas demonstram que as pesquisas de conexão eleitoral possuem grupos teóricos bem definidos e diálogo entre autores que conversam sobre a mesma perspectiva do tema, destacando a importância do livro *The Electoral Connection*. A revisão sistemática indicou que a representatividade do congressista em relação ao seu distrito gera a relação de conexão eleitoral.

Palavras-chaves: Conexão Eleitoral; Distritos Eleitorais; Revisão Sistemática; Análise Bibliométrica.

Introdução

Dentre as características dos sistemas democráticos é a representatividade e a participação política que possibilitam uma forte relação entre governo e sociedade civil nos processos de decisão. O sistema eleitoral –

¹ Mestrando em Ciência Política (UFPR- Bolsista Capes/CNPq). Licenciado em Ciências Sociais (PUCPR). Pesquisador no LAPeS (Laboratório de Partidos Políticos e Sistemas Partidários) – UFPR.

² Mestranda em Gestão Urbana (PUCPR- Bolsista CAPES/BRASIL). Licenciada em Ciências Sociais (PUCPR). Pesquisadora no LaPre (Laboratório de Pesquisa em Política: representação e relações intergovernamentais) – PUCPR.

por meio do qual Executivo e Legislativo são eleitos para representar os interesses locais – e a responsividade política – por meio da qual os governos correspondem ou não aos interesses daqueles que o elegeram – constituem alguns de seus principais mecanismos de manutenção (DAHL, 1981; CHEIBUB; PRZEWORSKI, 1997). Esta aproximação favorece relações de troca entre políticos e eleitorado, em que legisladores oferecem benefícios concentrados e eleitores retribuem o benefício por meio do voto.

Mayhew (1974) denominou esta relação de troca como conexão eleitoral, em que a arena parlamentar/legislativa exerce influência sobre a arena eleitoral. A premissa é a de que as ações parlamentares, por serem racionais e individualizadas, buscam unicamente a vitória eleitoral – uma vez que o objetivo principal de legisladores nos regimes democráticos seja assegurar a reeleição. Existe, assim, uma estreita relação entre as arenas políticas, que incentivam aos congressistas a destinação estratégica de políticas à distritos eleitorais.

Os distritos eleitorais podem corresponder à região de origem de candidatos; à divisão política, considerando o arranjo federativo da localidade; e/ou à delimitação territorial de estados específicos. Do mesmo modo, estão sujeitos às configurações do sistema político: magnitude distrital, número de representantes a ser eleitos por distrito e ciclo eleitoral (LANCASTER; PATTERSON, 1990; STEIN; BICKERS, 1994; BICKERS; STAIN, 1996; ADLER; LAPINSKI, 1997; STRATMANN; BAUR, 2002; BALLA; LAWRENCE; MALTZMAN; SIGELMAN, 2002; BERRY; BURDEN; HOWELL, 2010).

As análises de conexão eleitoral enfatizam que a relação de troca de benefícios por votos geralmente parte do interesse do proponente em manter sua atividade legislativa. Entretanto, o próprio eleitorado se mostra disposto a realizar a troca por estar interessado no atendimento de demandas e interesses que lhes são particulares.

O tipo mais comum de conexão eleitoral é o *pork barrel*, que consiste na prática legislativa que faz uso de políticas distributivas (LOWI, 1964) para alcançar o sucesso eleitoral. A estratégia legislativa é a de destinar políticas distributivas aos distritos onde o (a) parlamentar possa adquirir apoio eleitoral, trocando os benefícios dispensados por votos.

A possibilidade de estabelecer conexão eleitoral cria incentivos aos parlamentares para que orientem suas ações às preferências expressas por eleitorados específicos. Tal fato pode fazer com que determinadas localidades recebam mais benefícios do que outras.

Estudos sobre *pork barrel* encontram-se centrados em análises de governos locais, em que a conexão eleitoral é analisada pela relação entre a distribuição de benefícios particularizados – por meio de políticas distributivas – e os distritos eleitorais de candidatos proponentes buscando maximização eleitoral (SILVA, 2011; FACUNDO, 2015).

Algumas discussões levam a acreditar que este modelo de duas arenas não importa, visto que a arena legislativa é mais relevante do que a eleitoral e que os partidos atuam como peças chaves nessa equação, excluindo as políticas distributivas – cuja destinação seja geográfica, distribuindo recursos e benefícios com custos/investimentos inferiores aos seus impactos. Nesse caso, o partido não auxilia o objetivo do parlamentar, pois na arena eleitoral o peso partidário torna-se pífio, fazendo com que o candidato prefira atender a arena eleitoral e suas demandas peculiares.

A conexão eleitoral é condicionada pela configuração dos sistemas político-eleitorais, sendo frequente naqueles em que há incentivos ao voto personalista e aproximação entre eleitores (as) e legisladores (as), particularmente em pequenos centros decisórios. O caso brasileiro é um exemplo.

A consolidação do desenvolvimento legislativo local sucede a Lei Orgânica de 1967. A autonomia eficaz e decisória dos municípios foi construída após a urbanização do interior dos estados brasileiros. O fortalecimento da política municipal agrega fatores regionais desde a estrutura da competição política, o modo de atuação dos partidos, a forma da produção legislativa e a administração pública frente ao Executivo-Legislativo federal. Nos estudos locais, segundo Barbosa (2015, p. 90), é possível encontrar aspectos comuns sobre a esfera municipal: “[...] a) preponderância do Executivo frente ao Legislativo; b) Legislativo frágil, que pouco segue os deveres de fiscalização ao executivo; c) Legislativo que se propõe mais a um assistencialismo, prestação de serviços do que a criação de leis – produção legislativa; d) partidos fracos; e, e) forte apelo à conexão eleitoral”.

A esfera política municipal, diferente dos contextos estaduais e federais, possui uma proximidade maior com seu eleitorado pelo cotidiano da cidade. Isso reflete diretamente nas posturas legislativas dos vereadores em período de campanha e pós-eleições: ora o comportamento legislativo se direciona à determinação dos partidos perante o executivo; ora às medidas individuais que ampliam as chances de reeleição, especialmente por meio do atendimento às demandas dos eleitorados.

Diante dessas considerações, o presente artigo tem como objetivo i) analisar sistematicamente a literatura sobre conexão eleitoral para identificar sua relação com os distritos eleitorais através do mapeamento das abordagens recentes sobre tema; e ii) mapear e identificar autoras (es), obras, livros, palavras-chave e citações entre autores que tratam sobre o conceito.

Considerando que a conexão eleitoral é tratada nas revisões narrativas como o vínculo entre eleitor (a) e eleitorado, busca-se compreender de que maneira essa relação é estabelecida na conexão.

Conexão Eleitoral: estruturando a revisão sistemática e a análise bibliométrica

A revisão de literatura se divide em dois tipos: a revisão narrativa e a revisão sistemática. A revisão narrativa é o tipo mais comum de revisão da literatura; em geral, consiste em uma estrutura textual que conecta conceitos e sugere a construção de hipóteses e/ou teorias a partir do conhecimento do (a) autor (a) – razão pela qual apresenta limitações: o baixo número de textos e teorias abordados e o consequente enviesamento teórico; impossibilidade de replicação, tendo em vista que ocorre a partir da individualidade do (a) autor (a) (FIGUEIREDO et al., 2014).

De acordo com Figueiredo (2014), os conceitos nas Ciências Humanas têm sido majoritariamente cunhados por revisões de literatura narrativas, o que passou a ser objeto de sérias críticas por parte do meio científico – sobretudo pelo fato das revisões narrativas serem passíveis de interpretação. Nesse contexto, as revisões sistemáticas da literatura, há muito utilizadas nas Ciências Médicas, passaram a ser mais utilizadas e recomendadas pelas humanidades com a

finalidade de trazer um caráter menos “tendencioso” aos escritos, assim como, “mais científico” no que tange à construção do conhecimento.

A revisão sistemática da literatura é um tipo de revisão que pauta uma série de parâmetros metodológicos a serem seguidos até a execução final de um relatório escrito. Atua como método que possibilita a verificação de uma hipótese pelos dados textuais, que ao serem analisados, indicam o que já foi estudado e publicado sobre determinado tema. Mediante esta análise, teorias, metodologias e dados resultantes de diversas pesquisas já realizadas podem ser obtidos e tabulados para esclarecimento sobre o assunto estipulado (PETTICREW; ROBERTS, 2006).

Revisões sistemáticas apresentam diversas etapas metodológicas de pesquisa que são consolidadas da maneira mais explícita possível ao (à) leitor (a). O objetivo é assegurar replicabilidade, questionamento, atualização e transparência na escrita textual, atenuando vieses orientados por preferências individuais.

Em alguns casos, a revisão sistemática vem acompanhada de análises bibliométricas da literatura, que consistem em estudos de medição do campo científico relacionado à determinada temática conceitual.

Ambas as análises – revisão sistemática e bibliometria – têm sido recorrentes e cada vez mais explorada nas diversas áreas de conhecimento. Na Ciência Política, não seria diferente. O objetivo dessas pesquisas é o de conhecer o que é produzido na área acadêmica, os (as) pesquisadores (as) e autores (as) mais relevantes, os conteúdos que mais debatidos, as revistas científicas mais relevantes, os institutos de pesquisa e suas linhas teóricas, análises empíricas de determinados tópicos (KIM; ZHU, 2018). A partir desses dados é possível mapear a produção do conhecimento e como ele se acumulou ao longo do tempo. Essa forma de pesquisa é possível graças ao avanço tecnológico e a concentração de periódicos científicos nas bases indexadoras – tais como a *Web of Science*, *Scopus*, *CrossRef*, *Scielo* etc., o que facilita a comunicação científica (HARZING; ALAKANGAS, 2016). O reflexo do cenário mundial, prova que os pesquisadores cada vez mais buscam por revistas e periódicos com maior fator de impacto em relação ao reconhecimento científico.

Na Ciência Política, segundo Dacombe (2018), a revisão sistemática ainda é pouco explorada, até mesmo descartada por cientistas políticos, que repudiam esses tipos de análise por se tratar de um método muito positivista. Mas, consideramos que este método agrega na organização do conhecimento já produzido e que, devido a cada vez mais a Ciência Política caminhar para o engajamento de pesquisas com inúmeros dados, os procedimentos precisam ficar evidentes de maneira que possibilite a replicação por outros estudiosos.

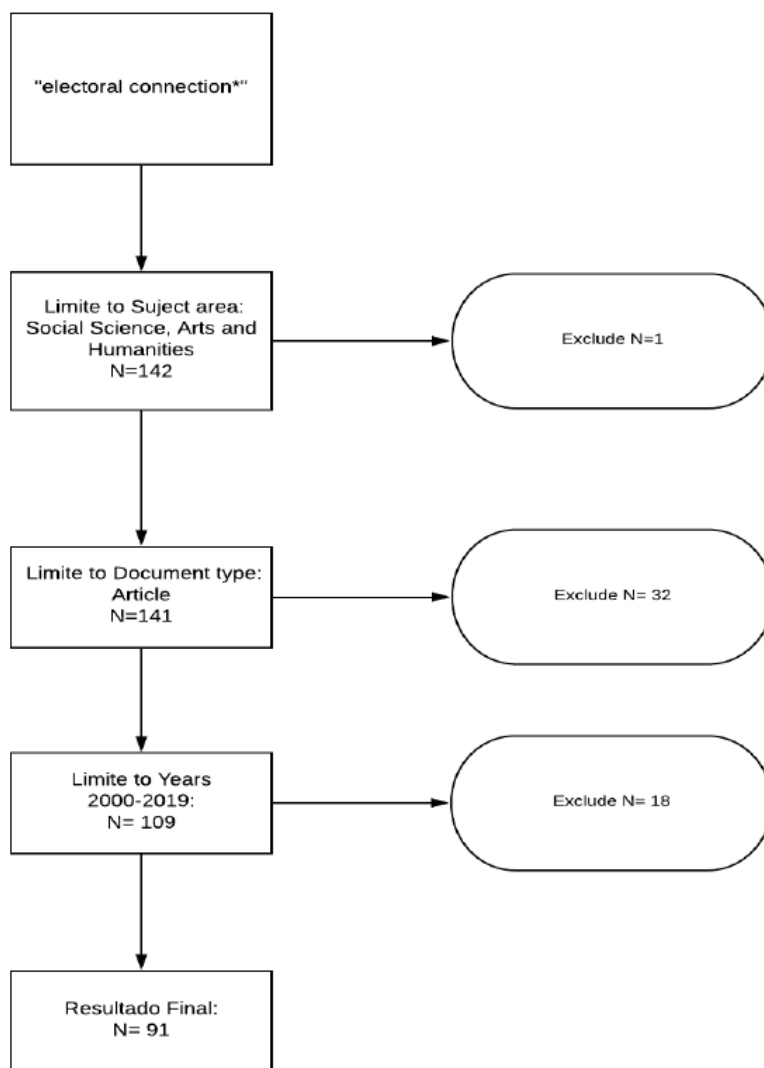
No caso deste artigo, o tema averiguado através da revisão sistemática e da análise bibliométrica é a conexão eleitoral. A primeira etapa da pesquisa consistiu na análise bibliométrica. Foram buscadas na base indexadora *Scopus* medidas da produção científica sobre conexão eleitoral. É possível que alguns textos relevantes fiquem excluídos da captação, visto que o sistema de busca da base *Scopus* expõe trabalhos que tenham utilizado o termo procurado no título, resumo ou palavras-chaves. Após a coleta, os dados obtidos foram analisados por meio do uso de *softwares* de análise de métricas textuais: *VosViewer* e *StArt*. O primeiro apresenta a visualização de mapas de redes de acoplamento bibliográfico e co-citação. O segundo atuou no planejamento, execução e sumarização do protocolo da revisão sistemática ao exportar metadados dos textos para o programa auxiliando nos critérios de inclusão e exclusão dos documentos.

A etapa inicial para ambas as análises consistiu na construção do protocolo de busca, que é o plano detalhado e justificado dos procedimentos de busca realizados. A partir do conhecimento prévio da literatura, foram elencados termos de busca que compuseram a *string* aplicada na base *Scopus* (“*electoral connection**”), selecionada por ser a base com o maior número de indexações de periódicos. Os termos foram pesquisados nos campos “*title, abstract e keywords*”, que geralmente apresentam o assunto do artigo. Os resultados iniciais compreenderam 142 artigos que foram refinados e limitados pelos filtros de seleção apresentados no protocolo de busca (Figura 1).

Foram definidos filtros que limitaram a busca para que os documentos selecionados fossem mais direcionados ao objetivo estabelecido: optou-se por selecionar as áreas de Ciências Sociais e Artes e Humanidades por se tratarem das áreas que mais se aproximam da Ciência Política – tendo em vista que a base

não apresenta essa área em específico; artigos acadêmicos devido ao fluxo de conteúdo que se disponibiliza nesse formato; e o recorte temporal justifica-se pela questão secundária, que é identificar as abordagens recentes na literatura³.

Figura 1 – Protocolo de busca aplicado na base *Scopus*.



Fonte: elaboração própria a partir da base *Scopus*.

Os 91 artigos resultantes da aplicação do protocolo foram submetidos ao *software Vosviewer* para mapeamento de redes de acoplamento bibliográfico e co-citação. Em seguida, foram transportados para o software StArt, ferramenta de

³ As questões de pesquisa estarão mais bem detalhadas na seção da revisão sistemática.

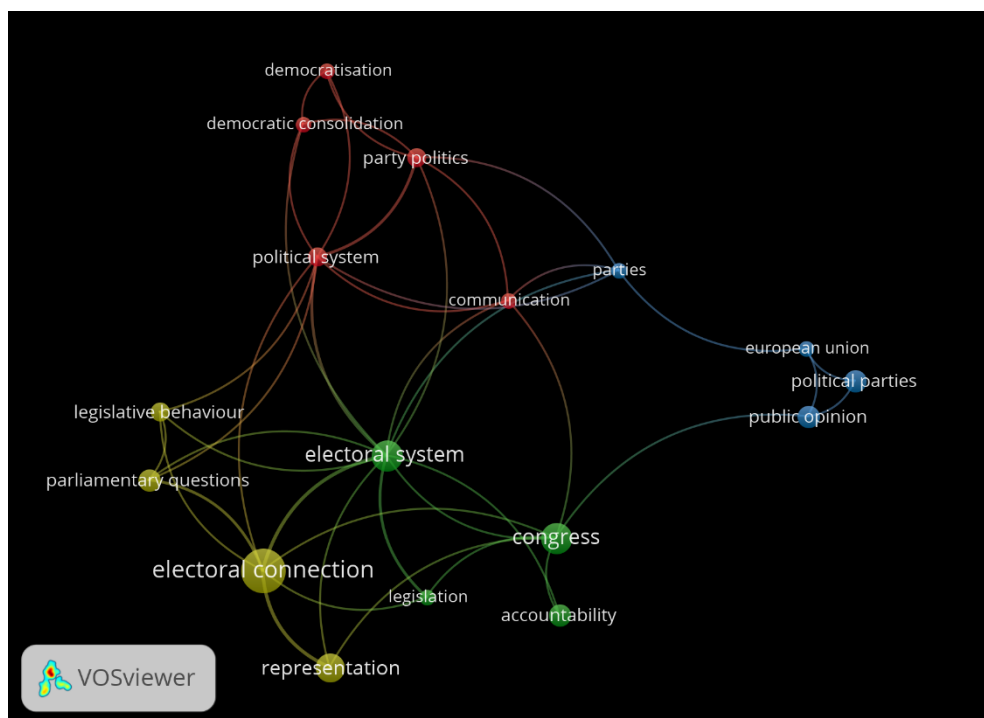
suporte ao planejamento e execução das etapas da revisão sistemática da literatura.

Conexão Eleitoral: análises bibliométricas

Nas análises bibliométricas foi utilizado o *software VosViewer* para visualização de metadados correlacionados no arquivo criado pela *string* de busca da base Scopus.

A análise inicial foi realizada para verificar quais palavras chaves possuem maior destaque na literatura do banco selecionado. O tipo de análise foi *co-occurrence* com *full counting* no método de contagem e *all keywords* na unidade de análise. O número mínimo de ocorrências estipulado foi de duas vezes com as 20 principais palavras chaves. Foi possível captar relações distintas, por exemplo, os *clusters* (C) que se separam dos outros: (C1:azul) *european union*, *political parties* e *public opinion*; na parte superior encontra-se o *cluster* que trata sobre democracia e sistemas políticos (C2: vermelho); o cluster verde (C3) está reunindo temáticas referentes às eleições; e, por fim, o cluster de destaque do trabalho, que relaciona conexão eleitoral e comportamento legislativo, demonstra um diálogo próximo com questões eleitorais.

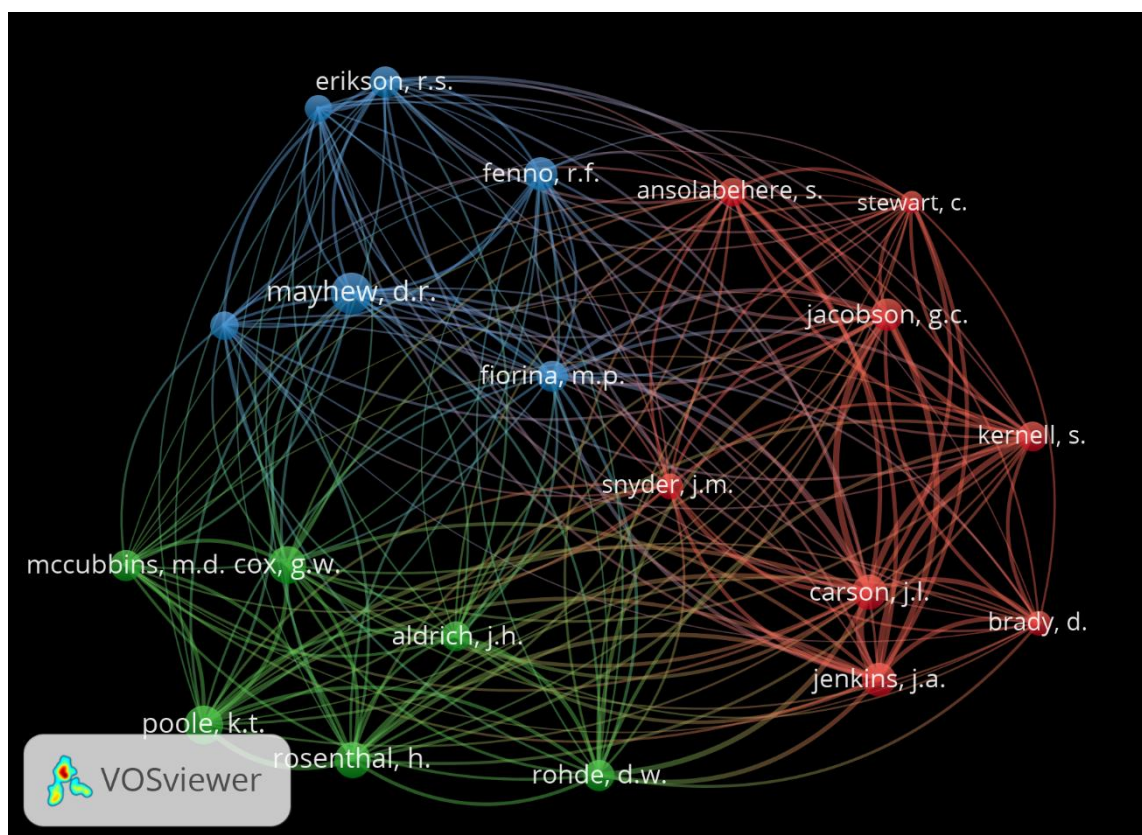
Figura 2 – Ocorrência de palavras chaves



Fonte: elaboração própria a partir do software *VosViewer*.

O segundo gráfico concentrou os autores estudados e suas relações. O tipo de análise foi *co-citation*, método *full counting* e unidade de análise *co-authors*. O número mínimo de vezes que um autor foi citado foi estipulado em 20 com os 20 principais autores. Foram identificados três clusters. O vermelho é a relação de autores que compreendem a literatura na parte histórico teórica norte americana. Um estreito debate sobre como a conexão eleitoral esteve presente nos Estados Unidos, antes mesmo da própria definição mayhewiana. O cluster verde contém os autores ligados a teorias partidárias que estudam a influência do partido sobre o comportamento legislativo. E o cluster azul, autores que debatem o modelo distributivo da teoria da escolha racional.

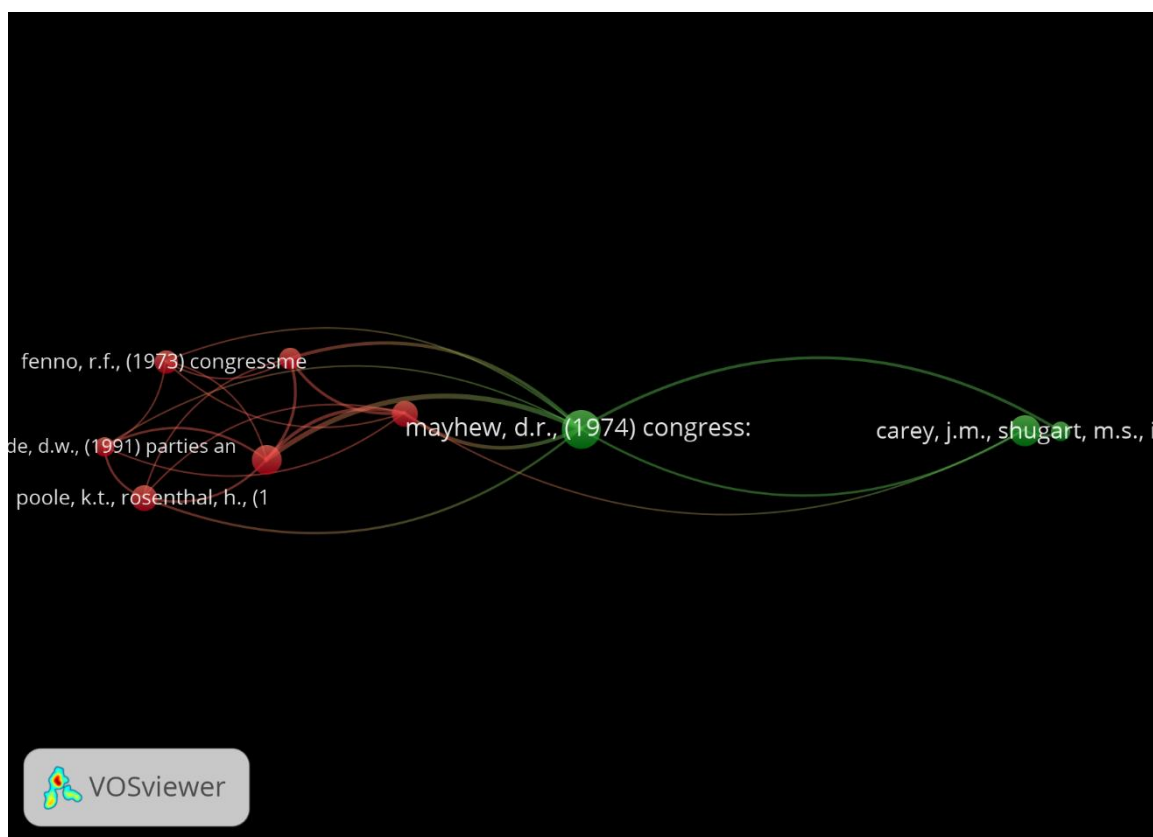
Figura 3 – Relação de co-citação entre autores.



Fonte: elaboração própria a partir do software VosViewer.

A terceira análise bibliométrica destinou-se a verificar as principais correlações entre as obras. O tipo de análise foi baseado em *co-citation*, método *full counting*, e unidade de análise *references cited*. Número mínimo de citações por referência citada foi delimitado em cinco e selecionadas as 10 principais obras. Da esquerda pra direita encontram estudos sobre o congresso norte americano, convergem em Mayhew (1974) e do lado direito estudos sobre reeleição.

Figura 4 – Correlações entre obras.



Fonte: elaboração própria a partir do software *VosViewer*.

Conexão eleitoral: revisão sistemática

Após a elaboração do protocolo de busca e das análises bibliométricas, a segunda etapa da análise consistiu na definição do objetivo e das questões secundárias que sustentam a revisão sistemática da literatura (Tabela 1). No caso desta pesquisa, o objetivo da revisão foi identificar a relação entre a conexão eleitoral e os distritos eleitorais tendo em vista as abordagens recentes sobre o conceito.

Tabela 1 – Objetivo e questões da revisão sistemática

Objetivo	Identificar a relação entre conexão eleitoral e distritos eleitorais
Questão secundária	Quais as abordagens recentes sobre a conexão eleitoral?

Fonte: elaboração própria.

A questão secundária serviu como base para atingir o objetivo da revisão. Ao mapear as abordagens recentes sobre a conexão eleitoral identificou-se os diversos meios pelos quais essa conexão pode ser estabelecida – dentre eles, pelos distritos de eleição do (a) legislador (a), que é o objeto de interesse nesta pesquisa. Assim, tornou-se mais viável a leitura de textos que tratem especificamente de conexão e distritos.

A etapa seguinte correspondeu à leitura dos resumos dos 91 artigos previamente selecionados para um novo refinamento à luz de critérios de inclusão e exclusão estabelecidos (Tabela 2). Esses critérios direcionaram a busca para uma leitura mais assertiva dos textos tendo em vista o objetivo e a questão da revisão.

Tabela 2 – Critérios de inclusão e exclusão

a) Critérios de Inclusão	(i)	Abordam o tema da conexão eleitoral explicitamente;
	(ii)	Abordam o tema da conexão eleitoral de forma velada;
	(iii)	Conexão eleitoral entre as duas arenas, legislativa e eleitoral;
	(iv)	Conexão eleitoral, partidos e eleitorado.
b) Critérios de Exclusão	(i)	Não aborda o estudo sobre conexão eleitoral;
	(ii)	Não aborda o estudo sobre conexão eleitoral em si, apenas referencia;
	(iii)	Conexão eleitoral exclusivamente na arena legislativa;
	(iv)	Conexão eleitoral apenas pela ideologia;
	(v)	Conexão eleitoral apenas partidária.

Fonte: elaboração própria.

Aplicados os critérios de inclusão e exclusão chegou-se a 28 artigos que melhor atenderam aos parâmetros da busca e compuseram o portfólio bibliográfico para serem revisados sistematicamente (Tabela 3).

Tabela 3 – Portfólio bibliográfico

nº	Título do Artigo	Ano	Autoria
1	Pork barreling is not credit claiming or advertising: Campaign finance and the sources of the personal vote in Brazil	2002	Samuels, D.J.
2	Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: A conexão eleitoral no Brasil	2003	Pereira, C. and Mueller, B.
3	Assessing the electoral connection: Evidence from the early United States	2005	Carson, J.L. and Engstrom, E.J.
4	The APSA Congressional Fellowship: Value for Faculty from Teaching Colleges and Universities	2008	Rose, R.P.
5	Produção legislativa e conexão eleitoral na assembleia do estado do Paraná	2009	Cervi, E.U.
6	Examining the electoral connection across time	2011	Carson, J.L. and Jenkins, J.A.
7	Experience Counts: Mixed Member Elections and Mexico's Chamber of Deputies	2012	Ugues Jr., A. and Vidal, D.X.M. and Bowler, S.
8	Appropriators not position takers: The distorting effects of electoral incentives on congressional representation	2013	Grimmer, J.
9	Legislative responsiveness to gerrymandering: Evidence from the 2003 Texas redistricting	2013	Lo, J.
10	Chieftains Delivering: Testing Different Measures of "Pork" on an Irish Data Set of Discretionary Sports Grants	2014	Suiter, J. and O'Malley, E.
11	Conexão eleitoral e reeleição entre deputados federais do sul do Brasil / 1998-2010	2014	Lago, I.C. and Rotta, E.
12	Ideological Heterogeneity and Legislative Polarization in the United States	2014	Kirkland, J.H.
13	Distributive politics, the electoral connection, and the antebellum US Congress: The case of military service pensions	2015	Finocchiaro, C.J. and Jenkins, J.A.
14	Representation, neighboring districts, and party loyalty in the U.S. Congress	2015	Kirkland, J.H. and Williams, R.L.
15	Return to spender: The electoral connection's effect on veto challenges and overrides	2015	Bridge, D.
16	Electoral rules and legislative particularism: Evidence from U.S. State Legislatures	2016	Bagashka, T. and Clark, J.H.
17	Eleições legislativas e geografia do voto em contexto de preponderância do Executivo	2016	Borges, A. and de Paula, C. and Silva, A.N.
18	Legislative Responsiveness to Constituency Change	2016	Miler, K.
19	Mediating the electoral connection: The information effects of voter signals on legislative behavior	2016	Henderson, J. and Brooks, J.
20	The electoral connection of ministerial selection in the UK	2016	Klein, E. and Umit, R.
21	District Voter Turnout and Dyadic Representation in Congress	2017	Flavin, P. and Nelson, J.

22	A eficácia do pork barrel: a importância de emendas orçamentárias e prefeitos aliados na eleição de deputados	2017	Baião, A.L. and Couto, C.G.
23	Public hearings of the State Legislature: Endogenous and exogenous factors in the analysis of the effectiveness of participation	2017	Zorzal, G. and Carlos, E.
24	Reexamining the electoral connection in authoritarian China: The local peoples congress and its private entrepreneur deputies	2017	Zhang, C.
25	The electoral connection in presidential systems: non-legislative actions inside the Chilean congress	2018	Gamboa, R. and Toro, S.Y.
26	The electoral connection in staggered parliaments: Evidence from Australia, France, Germany and Japan	2018	Willumsen, D.M. and Stecker, C. and Goetz, K.H.
27	The hidden electoral connection: analysing parliamentary questions in the Chilean Congress	2018	Aleman, E. and Micozzi, J.P. and Ramirez, M.M.
28	Assessing the parliamentary activities of UK MPs	2019	Akirav, O.

Fonte: elaboração própria.

A leitura dos artigos foi realizada seguindo uma grade de leitura, isto é, um método de leitura que organizou a argumentação sobre o conceito e a síntese dos resultados. Os textos foram lidos de modo a:

- i) Identificar o problema de pesquisa abordado pelo artigo;
- ii) Identificar o tipo de abordagem sobre conexão eleitoral realizada pelo artigo;
- iii) Identificar a relação estabelecida pela literatura recente entre conexão eleitoral e distritos eleitorais.

Ao concluir a grade de leitura houve a exclusão de quatro textos que se evadiram do tema ou não foram passíveis de acesso⁴.

A revisão demonstrou que todos os textos analisados partem da teoria mayhewiana de conexão eleitoral. Deste modo, os tipos de abordagens não apresentaram alterações significativas; diferem, essencialmente, pelos problemas de pesquisa traçados e suas formas relacionais – entre conexão eleitoral e

⁴ Os textos excluídos foram: “The APSA Congressional Fellowship: Value for Faculty from Teaching Colleges and Universities, 2008”; “Appropriators not position takers: The distorting effects of electoral incentives on congressional representation, 2013”; “Public hearings of the State Legislature: Endogenous and exogenous factors in the analysis of the effectiveness of participation, 2017”; “Assessing the parliamentary activities of UK MPs, 2019”.

elementos influentes. Os textos foram categorizados de acordo com o problema de pesquisa abordado, gerando cinco categorias (Tabela 4). A categoria em destaque (IV Conexão Eleitoral e Distritos Eleitorais) foi a analisada por esta revisão sistemática.

Tabela 4- Categorias e artigos por problema de pesquisa

Categorização por tema		Descrição do problema abordado	Artigos por categoria
I. Conexão Histórica	Eleitoral:	Abordagem da teoria de conexão eleitoral em uma análise temporal, explorando o conceito em determinados momentos da história;	a) Assessing the electoral connection: Evidence from the early United States, 2005- Carson, J.L. and Engstrom, E.J.; b) Examining the electoral connection across time, 2011- Carson, J.L. and Jenkins, J.A. c) Distributive politics, the electoral connection, and the antebellum US Congress: The case of military service pensions, 2015- Finocchiaro, C.J. and Jenkins, J.A.
II. Conexão Financiamento	Eleitoral e	Correlata a financiamento de campanha, ou seja, como financiamento influi sobre a conexão eleitoral;	d) Pork barreling is not credit claiming or advertising: Campaign finance and the sources of the personal vote in Brazil, 2002- Samuels, D.J.; e) Reexamining the electoral connection in authoritarian China: The local peoples congress and its private entrepreneur deputies, 2017- Zhang, C.
III. Conexão Produção Legislativa	Eleitoral e	A relação da conexão eleitoral e a produção legislativa dos parlamentares durante o período de mandato;	f) Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: A conexão eleitoral no Brasil, 2003- Pereira, C. and Mueller, B.; g) Produção legislativa e conexão eleitoral na assembleia do estado do Paraná, 2009- Cervi, E.U.; h) Counts: Mixed Member Elections and Mexico's Chamber of Deputies, 2012- Ugues Jr., A. and Vidal, D.X.M. and Bowler, S.; i) Conexão eleitoral e reeleição entre deputados federais do sul do Brasil / 1998-2010, 2014- Lago, I.C. and Rotta, E.; j) Return to spender: The electoral connection's effect on veto challenges and overrides, 2015- Bridge, D.; k) A eficácia do pork barrel: a importância de emendas orçamentárias e prefeitos aliados na eleição de deputados, 2017- Baião, A.L. and Couto, C.G.; l) The electoral connection in staggered parliaments: Evidence from Australia, France, Germany and Japan, 2018- Willumsen, D.M. and Stecker, C. and Goetz, K.H.; m) The hidden electoral connection: analysing parliamentary questions in the Chilean Congress, 2018- Aleman, E. and Micozzi, J.P. and Ramirez, M.M.

		n) <i>Chieftains Delivering: Testing Different Measures of "Pork" on an Irish Data Set of Discretionary Sports Grants, 2014-</i> Suiter, J. and O'Malley, E.;
IV. Conexão Eleitoral e Distritos Eleitorais	A relação do parlamentar com seu distrito eleitoral e como isso afeta no desenvolvimento de conexões eleitorais;	o) <i>Representation, neighboring districts, and party loyalty in the U.S. Congress, 2015-</i> Kirkland, J.H. and Williams, R.L.; p) <i>Electoral rules and legislative particularism: Evidence from U.S. State Legislatures, 2016-</i> Bagashka, T. and Clark, J.H.; q) <i>District Voter Turnout and Dyadic Representation in Congress, 2017-</i> Flavin, P. and Nelson, J.; r) <i>The electoral connection in presidential systems: non-legislative actions inside the Chilean congresso, 2018-</i> Gamboa, R. and Toro, S.Y.
V. Conexão Eleitoral e Ideologia/Partidos	Dentro do espectro ideológico partidário, a forma que as relações ideológicas intrapartidárias induzem no comportamento dos parlamentares e refletem na conexão	s) <i>Legislative responsiveness to gerrymandering: Evidence from the 2003 Texas redistricting, 2013-</i> Lo, J.; t) <i>Ideological Heterogeneity and Legislative Polarization in the United States, 2014-</i> Kirkland, J.H.; u) <i>Eleições legislativas e geografia do voto em contexto de preponderância do Executivo, 2016-</i> Borges, A. and de Paula, C. and Silva, A.N.; v) <i>Legislative Responsiveness to Constituency Change, 2016-</i> Miler, K.; w) <i>Mediating the electoral connection: The information effects of voter signals on legislative behavior, 2016-</i> Henderson, J. and Brooks, J. x) <i>The electoral connection of ministerial selection in the UK, 2016-</i> Klein, E. and Umit, R.

Fonte: elaboração própria.

A primeira categoria trata da conexão eleitoral em sua perspectiva histórica, segundo a qual essa dinâmica origina-se no sistema político norte-americano já em períodos pré e pós-guerra civil nos Estados Unidos. A segunda, por sua vez, demonstra que o financiamento de campanha é fator relevante para o estabelecimento da conexão eleitoral, sendo o *pork barrel* considerado insuficiente para esta função.

A terceira categoria é a maior entre todas as categorias, possuindo significativa presença de textos brasileiros e a importância da política norte americana sobre a relação entre partidos e ideologia, já que a polarização entre Republicanos e Democratas é o principal embate teórico. Aqui, a produção legislativa é tida como o fator principal para a conexão eleitoral.

A quinta categoria considera as relações partidárias e ideológicas argumentando que a conexão eleitoral por essas variáveis ocorre de maneira distinta: pelo comportamento do parlamentar e do eleitorado em relação à orientação partidário-ideológica seguida por ambos. Pesa o quanto eleitor (a) e parlamentar estão dispostos a seguirem suas orientações.

A categoria de análise – (IV) *Conexão Eleitoral e Distritos Eleitorais* trata o distrito eleitoral como fator determinante para a construção de um vínculo entre eleito e eleitorado. Os artigos dessa categoria argumentam que o peso do distrito eleitoral afeta diretamente a forma da produção legislativa e o comportamento de parlamentares. Assim, o distrito eleitoral seria a base da dinâmica da conexão eleitoral, ainda que ela ocorra pelo financiamento, pela produção legislativa e/ou pela orientação partidária e ideológica.

Esse argumento é sustentado pela premissa de que os interesses individuais de legisladores (as) e eleitores (as) podem superar as vontades do partido frente ao poder Executivo a depender da magnitude do distrito eleitoral. Nesse caso, o atendimento às demandas do eleitorado seria mais vantajoso ao (à) parlamentar do que o seguimento partidário e ideológico.

Considerações Finais

As discussões teóricas sobre conexão eleitoral apresentam um grande arcabouço teórico e centram-se em cinco categorias relacionais – Conexão Eleitoral Histórica, Conexão Eleitoral e Financiamento, Conexão Eleitoral e Produção Legislativa, Conexão Eleitoral e Distritos Eleitorais e Conexão Eleitoral e Partidos/Ideologia.

Foi possível averiguar um interesse norte americano para saber se no início de sua história política pré-guerra civil já havia conexões eleitorais, assim como questionamentos sobre o pós-guerra. Outra questão levantada foi de que o financiamento é importante e uma variável indispensável para basear as conexões em período eleitoral. A produção legislativa encontrasse no meio das discussões, pois da mesma forma que alguns autores apontam que não há conexão, outros autores argumentam que existe sim benefícios ao fazer conexões eleitorais via produção legislativa. Da mesma forma que a variável ideológica

partidária possui um impacto menos significativo sobre a conexão eleitoral, ficou claro o peso da variável distrito quando computada junto com conexão eleitoral, afetando diretamente no comportamento do parlamentar para manter suas bases.

Embora não sejam excludentes, a categoria de conexão e distritos eleitorais demonstrou-se como a base da dinâmica da conexão eleitoral, sendo que a representatividade do congressista em relação ao seu distrito gera a relação de conexão eleitoral (GAMBOA; TORO, 2018).

Desde 1974, após Mayhew cunhar o termo, a conexão eleitoral tem sido refletida até os dias atuais como uma maneira de entender o jogo político através das arenas legislativa e eleitoral. A categorização encontrada pela presente pesquisa demonstrou como os estudos se intercalam em temas distintos e complementares, que contribuem para a compreensão do funcionamento político.

As análises bibliométricas indicam que as principais palavras-chave são *eleitoral connection*, *electoral system* e *congresso*; os vínculos teóricos entre autores que debatem a mesma variável como Mayhew e Fiorina, Cox e McCubbins, Carson e Jerkins; e as principais obras que são referência na argumentação dos autores, destacando a convergência para *The Electoral Connection* (1974).

Referências

ADLER, Scott E.; LAPINSKI, John S. Demand-Side Theory and Congressional Committee Composition: A Constituency Characteristics Approach. **American Journal of Political Science**, Vol. 41, No. 3 (Jul., 1997), pp. 895-918. Acesso em 22 ago 2019.

BALLA, S. J.; LAWRENCE, E. D.; MALTZMAN, F.; SIGELMAN, L. Partisanship, Blame Avoidance, and the Distribution of Legislative Pork. **American Journal of Political Science**, Vol. 46, No. 3 (Jul., 2002), pp. 515-525. Acesso em 22 ago 2019.

BARBOSA, Alan Rangel. Relação Executivo-Legislativo municipal brasileiro: produção dos Projetos de Leis em Salvador. **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**, v. 4, n. 7, p. 84-113, 2015.

BERRY, C. R.; BURDEN, B. C.; HOWELL, W. G. The President and the Distribution of Federal Spending. **The American Political Science Review**, Vol. 104, No. 4 (November 2010), pp. 783-799. Acesso em 22 ago 2019.

BICKERS, Kenneth N.; STEIN, Robert M. The Electoral Dynamics of the Federal Pork Barrel. **American Journal of Political Science**, Vol. 40, No. 4 (Nov., 1996), pp. 1300-1326. Acesso em 22 ago 2019.

CHEIBUB, José Antônio; PRZEWORSKI, Adam. Democracia, Eleições e Responsabilidade Política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol 12, nº 35, 1997, pp. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091997000300004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 03 abr 2017.

COOPER, H. M. Scientific Guidelines for Conducting Integrative Research Reviews. *Review of Educational Research*, v. 52, n. 2, p. 291–302, 1982.

DACOMBE, R. Systematic Reviews in Political Science: What Can the Approach Contribute to Political Research? *Political Studies Review*, v. 16, n. 2, p. 148–157, 2018.

DAHL, Robert. **Análise Política Moderna**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

FACUNDO, Leo David Terto. **Conexão eleitoral e atuação parlamentar dos vereadores de Fortaleza**. 2015. Tese de Doutorado. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12657/1/2015_dis_ldtfacundo.pdf. Acesso em: 27 de abril de 2019.

FIGUEIREDO, D. B.; PARANHOS, R.; SILVA, J. A. DA; ROCHA, E. C. DA; ALVES, D. P. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? **Teoria**

e Pesquisa, v. 23, n. 2, p. 205–228, 2014. Disponível em:
<http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/tp.2014.018> .

HARZING, A. W.; ALAKANGAS, S. Google Scholar, Scopus and the Web of Science: a longitudinal and cross-disciplinary comparison. **Scientometrics**, v. 106, n. 2, p. 787–804, 2016. Springer Netherlands.

KIM, M. C.; ZHU, Y. Scientometrics of Scientometrics: Mapping Historical Footprint and Emerging Technologies in Scientometrics. **Scientometrics**, 2018.

LANCASTER, Thomas D.; PATTERSON, W. David. Comparative Pork Barrel Politics: Perceptions from the West German Bundestag. **Comparative Political Studies**, vol 22, n 4, January, 1990, p. 458-477. Acesso em 22 ago 2019.

LOWI, Theodore. American Business, Public Policy, Case-studies, and Political Theory. In: **World Politics**, vol. XVI, 1964.

MAYHEW, D.R., 1974. **Congress: The Electoral Connection**, New Haven: Yale University Press.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. Systematic reviews in the social sciences. A practical guide. Malden, MA: **Blackwell Publishing**, 2006.

SILVA, Patrick. O pork barrel no Município de São Paulo: a produção legislativa dos vereadores paulistanos. **Centro de Estudos da Metrópole (CEM)**, São Paulo, p. 1-25, 2011.

STEIN, Robert M.; BICKERS, Kenneth N. Congressional Elections and the Pork Barrel. **The Journal of Politics**, vol 56, n 2, May 1994, pp. 377-399. Acesso em 22 ago 2019.

STRATMANN, Thomas.; BAUR, Martin. Plurality Rule, Proportional Representation, and the German Bundestag: How Incentives to Pork-Barrel Differ across Electoral Systems. **American Journal of Political Science**, Vol. 46, No. 3 (Jul., 2002), pp. 506-514. Acesso em 22 ago 2019.